

DIÁRIO DE BORDO

SNA
SINDICATO NACIONAL DOS AERONAUTAS

SNA
SINDICATO NACIONAL DOS AERONAUTAS

Sindicato inaugura novas instalações em São Paulo

Novo espaço traz melhores condições de atendimento ao associado. **Pág 3**

Foto: Felipe Vichesse

Nesta edição

Matéria de capa:

Sindicato inaugura novas instalações em São Paulo

Novo espaço traz melhores condições de atendimento ao associado. **Pág. 3**

Acontece

Radiação ionizante

Pagamento DRG- GOL

Novo presidente e secretariado do SNA

Pág. 4

Em pauta:

Encontro com ministro do Trabalho

Pág. 5

Saúde do aeronauta:

Combate ao melanoma

Pág. 6

Opinião:

Mês das mães: Conciliando maternidade e profissão

Pág. 7

Cockpit

Desafios para o futuro

Respeitando o princípio da alternância, que se tornou uma marca do SNA nas últimas gestões, fui eleito novo presidente em março de 2018 para cumprir mandato até 31 de maio de 2019.

É uma honra e um desafio assumir a Presidência neste momento relevante e histórico para a categoria.

Apesar de esta diretoria apoiar a modernização das relações de trabalho, a reforma da CLT, da forma como foi feita, trouxe uma série de perdas de direitos.

Por outro lado, o SNA mostra força como nunca, tendo atingido recentemente a marca de 9.000 associados, o que nos dá confiança para enfrentar este e outros desafios.

Essa união tem permitido cada vez mais avanços. Para melhor atender aos tripulantes, em abril foram inauguradas as novas instalações do SNA em São Paulo, agora com melhor infraestrutura.

Convido a todos os aeronautas para nos visitar e conhecer nossa nova subsele e acompanhar mais de perto o trabalho que temos desenvolvido.



Por **Cmte. Ondino Dutra**
Presidente do SNA



Sede: Rio de Janeiro/RJ
Av. Franklin Roosevelt, 194 - Salas 802/803 - Centro
CEP: 20021-120 - Tel.: (21) 3916-3800

Subsede: São Paulo/SP
Rua Barão de Goiânia, 76 - Congonhas
CEP: 04612-020 - Tel.: (11) 5090-5100

Escritórios regionais:

Belém/PA
Tel.: (91) 3254-8642

Belo Horizonte/MG
Tel.: (31) 3492-1902

Brasília/DF
Tel.: (61) 3964-3838

Campinas/SP
Tel.: (19) 3725-6579

Goiânia/GO
Tel.: (62) 3637-6131

Macaé/RJ
Tel.: (22) 2762-3654

Manaus/AM
Tel.: (92) 3343-5949

Porto Alegre/RS
Tel.: (51) 3094-6619

Expediente:

Presidente - Cmte. Ondino Dutra

Secretário Geral - Cmte. Tiago Rosa

Diretor de Comunicação - Cmte. Diego Schilling

Edição e Reportagem - Eduardo Vieira da Costa e Thais Veiga

Jornalista Responsável - Thais Veiga - MTB 0069379SP - redacao@aeronautas.org.br

Projeto Gráfico - Adriano Mathias Pereira

Produção Gráfica/Circulação - Felipe Vichiesse - marketing@aeronautas.org.br

www.aeronautas.org.br    sindicatonacionaldos aeronautas

Matéria de capa



Novo departamento jurídico



Salas de atendimento jurídico

Novo prédio do SNA em São Paulo tem melhor infraestrutura para atendimento



Auditório



Atendimento aos aeronautas: Consultórios e assistência social



Sala de treinamento

No último dia 2 de maio, o SNA em São Paulo passou a atender na Rua Barão de Goiânia, nº 76, Campo Belo-SP. Localizado em frente ao Hotel Ibis Congonhas, as novas instalações ficam praticamente ao lado do prédio anterior e contam com mais espaço e melhor infraestrutura para atendimento ao associado.

Além de novas salas e estações de trabalho, o novo prédio possui mais espaços para reunião e um auditório para realização de eventos e assembleias menores, que antes demandavam a locação de espaços nas proximidades.

Com o rápido crescimento nos últimos anos, o prédio anterior já vinha se mostrando insuficiente para a acomodação de funcionários e associados que transitavam diariamente no sindicato, assim como para visitantes que participavam de reuniões de trabalho periódicas relacionadas às secretarias.

As novas instalações também possuem consultórios para atendimento da nutricionista e da assistente social do SNA.

Convidamos a todos para que venham conhecer as novas instalações do sindicato! Este espaço pertence a todos os aeronautas. Venha conhecer nosso trabalho mais de perto!

Acontece

SNA se reúne com CNEN e Anac para abordar a questão da radiação ionizante em altitude

Representantes do SNA, da Abrapac, da ATL, da Asagol e da ACR Consultoria Aeronáutica se reuniram, no último dia 8 de maio, com membros da CNEN (Comissão Nacional de Energia Nuclear) e da Anac para discutir os efeitos da exposição dos aeronautas à radiação ionizante.

Durante o encontro, os aeronautas realizaram uma apresentação sobre a necessidade de adequar a estrutura regulatória brasileira relacionada à exposição à radiação ionizante em altitude, minimizando os riscos à saúde da categoria.

A CNEN e a Anac reconheceram a importância de um amplo debate sobre o tema e se mostraram dispostas a colaborar.

Ao final da reunião, ficou acertado que o SNA enviará uma solicitação formal à CNEN e à Anac, com os pontos elencados no encontro, para que seja criado um grupo de trabalho sobre o assunto.

O SNA e as associações agradecem a todos os participantes pelo empenho e contribuições, que têm sido essenciais para o avanço do tema junto aos órgãos responsáveis.

Foto: Cláudio Braz - CNEN



Representantes do SNA, da Abrapac, da ATL, da Asagol e da ACR Consultoria Aeronáutica com membros da CNEN (Comissão Nacional de Energia Nuclear) e da Anac

SNA inicia repasse da ação do DRG da Gol; mais de 2000 aeronautas foram atendidos



Atendimento aos aeronautas para recebimento do DRG

O Sindicato Nacional dos Aeronautas iniciou, no dia 21 de maio, o repasse aos tripulantes da Gol dos valores referentes à ação do DRG, conforme o acordo firmado no processo nº 0103900-54.2008.5.10.0021. De 21 a 28 de maio, mais de 2000 aeronautas foram atendidos pela equipe jurídica do SNA.

O acordo referente ao DRG foi homologado no dia 23 de maio de 2017 pelo juiz responsável da 21ª Vara do Trabalho de Brasília-DF, após avaliação e aprovação do Ministério Público do Trabalho e aprovação dos trabalhadores em assembleia – realizada no dia 20 de dezembro de 2016.

O pagamento dos valores foi feito pela empresa ao SNA em dez parcelas. Agora, com a quitação da última parcela, o SNA realizou o repasse integral dos valores, com correção monetária, aos tripulantes associados, não associados e herdeiros de tripulantes beneficiados.

A sigla DRG foi usada pela empresa para desvirtuar o instituto do sobreaviso –o aeronauta era colocado na escala em descanso não-remunerado e mesmo assim podia ser acionado para programação.

SNA elege novo presidente e novo secretariado executivo

A diretoria do Sindicato Nacional dos Aeronautas elegeu como seu novo presidente o comandante Ondino Dutra. Rodrigo Spader, que até então ocupava a Presidência, passa a responder pela Secretaria Jurídica. A composição do secretariado executivo ficou da seguinte forma:

Presidente: Ondino Dutra; Secretaria Geral: Tiago Rosa; Secretaria de Finanças: Artur Lobo; Secretaria Jurídica: Rodrigo Spader; Secretaria de Divulgação e Cultura: Diego Schilling; Secretaria de Relações Internacionais: Marcelo Ceriotti; Secretaria de Segurança de Voo: João Varella;



Cmte. Dutra, eleito novo presidente do SNA

Secretaria de Formação Sindical: Leonardo Souza; Secretaria de Relações Sindicais e Associações Profissionais de Aeronautas: Luciano

Baía; Secretaria de Assuntos Previdenciários: Ricardo Lazzarini; Secretaria de Fiscalização da Regulamentação Profissional e de Convenção Coletiva: Alexandre Ruschel; Secretaria de Saúde do Aeronauta: Túlio Rodrigues; Secretaria da Subsele São Paulo: Max Peres; Secretaria Extraordinária de Táxi Aéreo: Leandro Martinez; Secretaria Extraordinária de Carga: Alfredo Manetta; Secretaria Extraordinária de Relações Institucionais: Adriano Castanho, que entrou em licença. A direção da pasta foi então assumida por Sergio Dias, indicado pelo presidente do SNA.

Em pauta

SNA trata de regulamentação da Nova Lei do Aeronauta com ministro do Trabalho

“Vamos participar do diálogo com a Anac para acompanhar e contribuir na regulamentação da lei, porque essa é uma questão importante, relacionada à segurança dos voos e das condições de trabalho dos aeronautas”

Afirmou o ministro Helton Yomura

Foto: Albino Oliveira - Ministério do Trabalho



Ministro do Trabalho, Helton Yomura, Presidente do SNA, Cmte. Ondino Dutra e Secretário-geral do SNA, Cmte. Tiago Rosa

O Sindicato Nacional dos Aeronautas se reuniu com o ministro do Trabalho, Helton Yomura, no mês de abril, em Brasília, para discutir o acompanhamento do Ministério do Trabalho no processo de regulamentação da Lei 13.475 (Nova Lei do Aeronauta).

Essa regulamentação está sendo elaborada pela Anac, por meio do RBAC 117, destinado ao gerenciamento dos riscos da fadiga, e vai complementar a lei como instrumento regulatório no que se refere aos diversos limites prescritivos operacionais nas empresas que venham a possuir um Sistema de Gerenciamento do Risco da Fadiga aprovado.

O SNA apresentou ao ministro as particularidades da nova lei e também a minuta do RBAC 117 que está sendo feito pela Anac, especificando diversos pontos em que o Ministério do Trabalho poderia contribuir, considerando que o tema trata não só da segurança de voo, mas também da segurança e da qualidade do trabalho dos aeronautas.

Yomura afirmou que irá acompanhar de perto o processo. “Vamos participar do diálogo com a Anac para acompanhar e contribuir na regulamentação da lei, porque essa é uma questão importante, relacionada à segurança dos voos e das condições de trabalho dos aeronautas”, disse o ministro.

Além de Yomura, participaram da reunião representantes da Secretaria de Inspeção do Trabalho, o presidente do SNA, comandante Ondino Dutra, e o secretário-geral do sindicato, comandante Tiago Rosa.

Nas próximas semanas, as partes devem se reunir novamente para dar continuidade ao diálogo e à construção conjunta da regulamentação.

*Com informações da assessoria de imprensa do Ministério do Trabalho

Saúde do aeronauta

Maio é o mês de combate ao melanoma

Fique atento a manchas e sinais e previna-se contra o câncer de pele

“Um estudo divulgado no periódico especializado *Journal of the American Medical Association*, divulgado em 2014, demonstrou que os aeronautas têm o dobro do risco de desenvolver câncer de pele”

O mês de maio é dedicado ao combate ao melanoma, que é um tipo de câncer de pele. De acordo com a médica Larissa Viana, dermatologista especialista pela SBD (Sociedade Brasileira de Dermatologia), a doença se divide em três tipos: o carcinoma basocelular, o espinocelular e o melanoma.

Entre os principais fatores de risco estão a idade superior a 50 anos, antecedente pessoal de câncer de pele, exposição ao sol, presença de múltiplas pintas. “A genética e a cor da pele também influenciam, sendo mais afetadas as pessoas de pele clara e que não se bronzeiam com facilidade, que têm cabelos loiros ou ruivos e olhos claros”, lembrou Larissa.

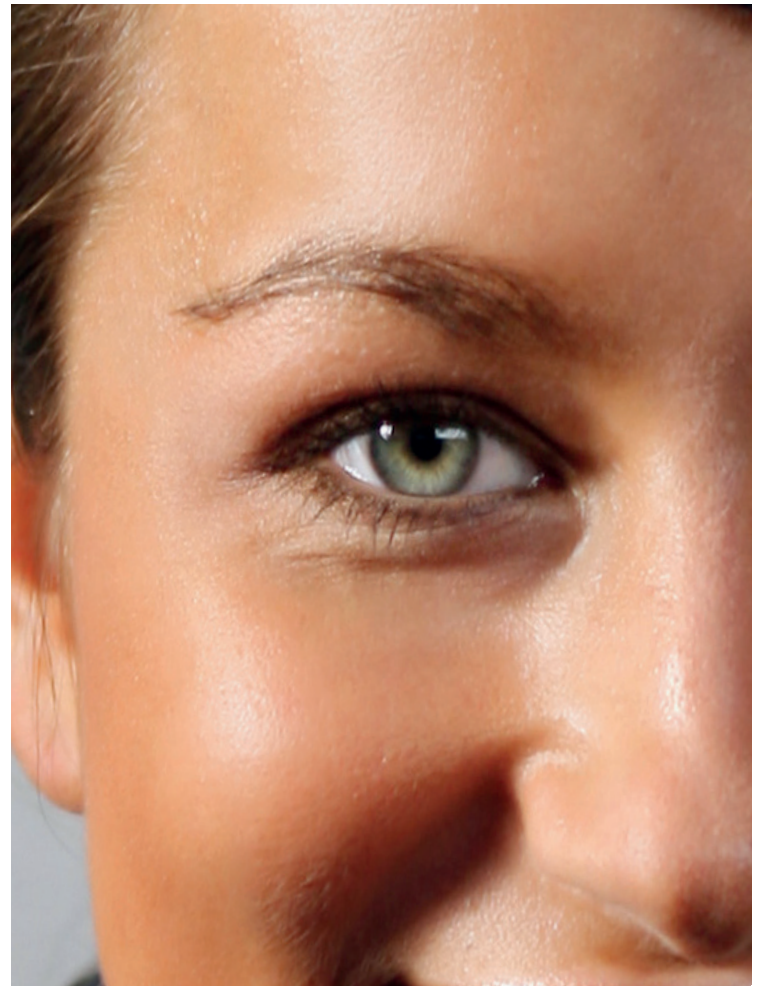
“Os melanomas têm uma baixa incidência, cerca de 6 mil casos por ano no Brasil, mas são agressivos, causando cerca de 1,5 mil mortes por ano. Os principais são os carcinomas basocelulares e os carcinomas espinocelulares, que são menos agressivos. Raramente leva o paciente a óbito, porém são muito frequentes, chegando a 180 mil casos por ano no Brasil. Apesar de terem uma baixa mortalidade, menor de 1%, deixam cicatriz no paciente”, explicou Carlos Eduardo Goulart Silveira, médico do Instituto de Prevenção do Hospital de Amor.

Giselle Sanches, médica dermatologista especialista pela Sociedade Brasileira de Dermatologia, explicou que uma pinta pode ser perigosa e cancerígena se for assimétrica, ou seja, se a metade da pinta não for igual, se tiver bordas irregulares ou mal delimitadas, tiver mais de um tom de coloração (preto, castanho, azulado e vermelho) e o diâmetro ultrapassar 6 mm. Além disso, é preciso ficar atento a sangramentos e crescimento excessivo. “É muito importante que, caso apresente algum desses sintomas, o paciente procure o médico dermatologista da SBD”, destacou Giselle.

O médico do Instituto de Prevenção do Hospital de Amor também afirma que toda lesão que não cicatriza, tem sangramento, não melhora após usos de “pomadas”, e que a tenha sido notada há alguns meses, merece uma avaliação de um profissional de saúde. “A regra do ABCDE para o melanoma é fácil e prática para a população em geral:

- A- lesão **Assimétrica**,
- B- lesão com **Bordas** irregulares,
- C- lesão com várias **Cores** (marrom claro, marrom escuro, cinza, preto claro, preto escuro),
- D- Lesão com **Diâmetro** maior que 1,0cm,
- E- lesão que vêm **Evoluindo** de tamanho, crescendo”, afirmou.

Para evitar que haja lesões, a prevenção é essencial, o que inclui evitar a exposição excessiva ao sol, usar protetores solares, bonés, óculos escuros, roupas de mangas compridas e chapéus.



Aeronautas têm mais risco

Um estudo divulgado no periódico especializado *Journal of the American Medical Association*, divulgado em 2014, demonstrou que aeronautas têm o dobro do risco de desenvolver câncer de pele. A incidência elevada estaria relacionada à exposição aos raios ultravioletas.

“A radiação ultravioleta pode produzir lesões ao nível do DNA, proteínas e outras moléculas celulares, e com isso predispor a formação de câncer de pele. Elas são dependentes da altitude. Por isso, as tripulações dos aviões estão expostas a uma quantidade superior de radiação comparativamente com as populações ao nível do mar”, explicou Silveira.

De acordo com o médico, as medidas de proteções ocupacionais e individuais são necessárias para pilotos e comissários de bordo, devido a essa exposição. “A visita a um profissional de saúde, médico clínico ou dermatologista, periodicamente poderia minimizar os riscos de se desenvolver o câncer de pele e facilitar o diagnóstico precoce desses tumores”, lembrou.

Tratamento contra o câncer de pele

“O tratamento é basicamente com cirurgia de anestesia local e sutura simples. No entanto, dependendo do local e tamanho da lesão, é necessário a realização de uma cirurgia mais complexa. O tratamento clínico é uma opção para casos específicos, como o uso de pomadas, e terapias fotodinâmicas. A radioterapia também é uma opção de tratamento, além da quimioterapia e, mais recentemente, a imunoterapia, indicadas para o tratamento de melanoma”, explicou Silveira.

De acordo com Larissa Viana, o tratamento do câncer de pele depende do seu tamanho, tipo e localização. Os carcinomas podem ser curados por completo através de cirurgia. Casos como o melanoma, em que há um maior risco de metástase ou quando ela já ocorreu, pode ser necessário realizar radioterapia ou quimioterapia após a cirurgia.

Opinião



Mês das mães: Como conciliar o papel de mãe e profissional?

“É muito importante que as aeronautas gestantes planejem com antecedência pessoas ou instituições de confiança que irão ajudá-la a se sentir segura para voar”

A psicóloga Rosana Bohrer, associada da ABRAPAV (Associação Brasileira de Psicologia da Aviação), atuou como comissária em uma época em que ser casada formalmente era um impedimento para exercer a profissão. Como instrutora da Varig, participou de um dos primeiros projetos de voos bate e volta para as mães com filhos até três anos.

Ao lembrar todos os desafios que precisou enfrentar para atuar na profissão durante 25 anos, destaca a importância de um ambiente profissional acolhedor para as mulheres que se tornam mães. Para ela, quanto mais o aeronauta se sentir cuidado, mais será capaz de cuidar dos passageiros. Ressalta também a necessidade de que haja um preparo por parte da mãe, ou seja, uma conscientização sobre sua nova responsabilidade, de forma que o retorno à empresa pós licença-maternidade seja o mais tranquilo possível.

Mãe de três filhas, avó de uma menina, mestre, doutora e pós-doutora em psicologia, Rosana vê no equilíbrio a chave para exercer os papéis de mãe e profissional. Confira 5 dicas da psicóloga sobre o assunto:

Continua na pág. 8 →

1. Planejar sua rede de apoio

“É muito importante que as aeronautas gestantes planejem com antecedência pessoas ou instituições de confiança que irão ajudá-la a sentir segura para voar”, afirmou. Uma dica importante, segundo a especialista, é contar com a indicação de profissionais ou instituições que cuidaram de filhos de amigos por longos anos. “Às vezes, algumas mulheres ficam incomodadas deixar o bebê com a sogra, mas ter uma pessoa de confiança neste momento vale ouro”, afirmou. Segundo ela, também é necessário verificar posteriormente como a pessoa escolhida se adaptará à rotina da família.

2. Considerar/construir um plano B

Rosana destaca a importância de construir um plano B para os dias em que a escola ficará fechada por conta dos feriados, finais de semana, ou ainda para os dias em que o cuidador principal fica doente ou impossibilitado de cuidar da criança. “Nesses casos, é preciso se perguntar: Levarei a criança para a casa dos avós ou tios? Os avós virão de longe para cuidar da criança? Qual é meu plano B?”

3. Ficar mais próxima o possível da criança

Segundo a psicóloga, o ideal, se possível, é que as mães de crianças com até 3 anos façam voos bate e volta. “Nesses três primeiros anos, é muito importante estar presente para criar vínculos com o bebê. Após essa idade

a criança consegue expressar melhor suas necessidades”. Rosana lembra a importância de sempre dizer à criança, independentemente da idade, que ela vai, mas voltará. “Isso evita que o (a) filho (a) se sinta desamparado(a). Quando a mãe volta no fim do dia, a criança percebe que pode confiar nesse retorno. Vai aprendendo que não precisa ter medo”, ressaltou.

4. Dedicar tempo de qualidade à criança

Segundo a psicóloga, é muito importante que as mães estejam realmente presentes durante o tempo que estiverem com o (a) filho(a). “Você não precisa ficar o maior tempo da vida junto do seu bebê, mas o tempo com ele precisa ser o melhor”, destacou. Ela lembra que “não é somente o tempo gasto em tarefas domésticas ou presença física que fará de você uma boa mãe, mas a atenção e o afeto dedicados à criança”.

5. Aprender que a frustração faz parte

De acordo com a especialista, é importante vencer a culpa e lembrar que as mães nunca se sentirão perfeitas em seus papéis. “É muito difícil não se sentir presente. Já chorei em toailete de avião, mas hoje posso dizer que valeu a pena conciliar carreira e maternidade”. A especialista lembra que o papel dos pais na vida da criança é dinâmico, muda ao longo da vida. “Existe um momento em que deixamos de ser o centro da vida de nossos filhos. Embora sejamos sempre seu porto seguro, eles um dia irão navegar em outros mares”.



SNA SÃO PAULO
NOVO ENDEREÇO
NOVAS INSTALAÇÕES
MELHOR INFRAESTRUTURA

NOVA SUBSEDE SÃO PAULO
Rua Barão de Goiânia, 76
NOVO TELEFONE: **11 5090-5100**

   [sindicatonacionaldosaeronautas](https://www.instagram.com/sindicatonacionaldosaeronautas)

SNA
SINDICATO NACIONAL DOS AERONAUTAS



FAÇA SUA ASSOCIAÇÃO PELO WHATSAPP

Envie uma mensagem para: **21 98702-6770** e nossa equipe entrará em contato para finalizar o processo

Horário de atendimento: seg. a sex. das 9h às 17h

SNA
SINDICATO NACIONAL DOS AERONAUTAS

O SNA atua constantemente para oferecer a seus associados benefícios e parcerias, através de diversas empresas e instituições dos mais variados segmentos. Acompanhe em nosso site, em nosso aplicativo e em nossas redes sociais as empresas que são parceiras do Sindicato Nacional dos Aeronautas.